

Malawi declara estado de catástrofe natural devido à seca

13 de Abril, 2016

O Presidente do Malawi, Peter Mutharika, declarou hoje o estado de catástrofe natural no país devido à falta de alimentos, causada pela grave seca que atinge a África Austral há mais de um ano. “Declaro o Malawi em estado de catástrofe natural depois dos prolongados períodos de seca, durante a época agrícola 2015-2016”, indicou Mutharika, em comunicado.

Além do Malawi, Moçambique, Zâmbia e Zimbabué registam graves dificuldades no abastecimento de alimentos, enquanto a África do Sul declarou esta seca a pior em 100 anos.

“A diminuição da colheita prevista de milho é de cerca de 12% relativamente à produção do ano anterior. Mais pessoas terão dificuldade em conseguir alimentos e vão precisar de assistência humanitária ao longo de todo o ano 2016-2017”, afirmou.

O Programa Alimentar Mundial (PAM) indicou prestar atualmente assistência a cerca de três milhões de pessoas no Malawi, onde 23 dos 28 distritos estão afetados.

“A situação é muito grave e pensamos que o pior ainda está para vir. Vai demorar muito tempo até que a situação melhore. Qualquer melhoria nos próximos meses será insignificante”, disse David Orr, porta-voz do PAM para a África Austral.

No vizinho Zimbabué, 2,8 milhões de pessoas – mais de um quarto da população rural – não têm alimentos suficientes. O PAM fornece atualmente assistência a cerca de 730 mil pessoas.